

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo III

**Área temática:** Ciências Humanas

**Área do Conhecimento:** Educação

## **Incorporação de Saberes Indígenas no Ensino da Física**

**Mariana Moraes Sousa, Lázaro Luis de Lima Sousa**

Na realidade escolar atual, o uso de conhecimentos sobre os povos originários está focado nas áreas de Ciências Humanas. Por isso, a inclusão de conhecimentos indígenas e tradicionais no ensino de Física busca enriquecer o aprendizado ao integrar perspectivas culturais que valorizam o conhecimento científico dos povos originários. Essa abordagem educacional oferece um ensino mais inclusivo, desmistificando estereótipos que negam o conhecimento científico indígena e destacando a relevância de seus saberes na compreensão de fenômenos naturais. Nesse contexto, este trabalho propõe estudar e incentivar a inclusão de exemplos oriundos da cultura indígena do Brasil, mais diversos e culturalmente relevantes, para enriquecer o ensino de Física. Além disso, visa estabelecer uma conexão com a Lei nº 11.645/2008, que altera a LDB e exige o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, reforçando a importância de incorporar essas perspectivas no currículo escolar para valorizar as contribuições culturais ao conhecimento científico e social. Para isso, foi realizada uma pesquisa sobre as questões abordadas no Enem nos últimos dez anos, buscando a palavra 'indígena' ou outras claramente relacionadas a essa cultura. Também foi conduzido um estudo sobre a cultura dos povos originários com base na literatura disponível e em materiais audiovisuais, para demonstrar como algumas práticas se conectam à Física. Como resultado, observou-se que, nos últimos dez anos, o Enem, sendo um dos grandes influenciadores do comportamento educacional em termos de relevância dos conteúdos abordados, apresenta questões relacionadas às culturas indígenas de forma superficial nas áreas de Linguagens e Ciências Humanas, mas há uma significativa lacuna em Ciências da Natureza e Matemática. Em contraste, a prova valoriza predominantemente as culturas euro-ocidentais, tanto nas áreas de exatas quanto nas de humanas. Foram identificadas práticas de caça, culinária, contagem do tempo, jogos, entre outras, em que é possível aplicar conhecimentos físicos sobre como cada uma delas é executada. Dessa forma, esses exemplos podem ser incluídos facilmente nas discussões em sala de aula. Por fim, esta pesquisa é relevante por demonstrar como a Física pode ser ensinada a partir de conhecimentos indígenas, enriquecendo a didática escolar e valorizando nossa diversidade cultural. A investigação dos desafios e benefícios dessa integração propõe uma reflexão crítica sobre as práticas educacionais, incentivando o acesso a novos saberes. Além de fortalecer a aprendizagem acadêmica, essa abordagem promove o reconhecimento social das culturas indígenas, fundamentais para o legado cultural do país.

---



**Palavras-chave:** Ensino de Física, Indígenas, Povos Originários.

**Agência financiadora:** PICI/Ações Afirmativas.

**Campus:** Mossoró.

---